

# CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO (UNASP) COMO INSTITUIÇÃO PROMOTORA DA SAÚDE

<sup>1</sup>Elisabete Agrela de Andrade, <sup>2</sup>Aline Borburema Neves Veloso, <sup>3</sup>Laiane Lima Spanhol, <sup>4</sup>Sergio Roberto da Silva & <sup>5</sup>Fábio Marcon Alfieri

## RESUMO

**Objetivo:** O objetivo deste artigo é descrever como o Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) se qualificou como Universidade Promotora de Saúde diante da Organização Mundial da Saúde (OMS) e como o Mestrado Profissional em Promoção da Saúde (MPPS) trabalha esses aspectos no ensino, pesquisa e extensão.

**Método:** Foi realizada uma análise documental das ações promovidas pelo UNASP em conformidade com os princípios da Promoção da Saúde estabelecidos pela OMS. Foram identificados e analisados 48 projetos desenvolvidos pela instituição, abordando a comunidade interna e externa.

**Resultados:** O UNASP participa de duas redes internacionais de promoção da saúde, a RIUPS e a REBRAUPS. A instituição adota uma abordagem holística baseada na sustentabilidade, intersectorialidade, participação social e equidade. Os projetos desenvolvidos enfatizam a educação em saúde, a pesquisa baseada em evidências e ações comunitárias voltadas para o bem-estar.

**Conclusão:** O UNASP tem se consolidado como uma Universidade Promotora de Saúde, alinhando suas práticas às diretrizes nacionais e internacionais. O MPPS fortalece a transdisciplinaridade e contribui para a implementação de estratégias inovadoras em saúde, impactando positivamente a comunidade acadêmica e externa.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde. Qualidade de Vida. Estilo de Vida.

**Received:** 22/09/2024

**Approved:** 09/12/2024

DOI: <https://doi.org/10.19141/2237-3756.lifestyle.v12.n00.pe1862>

<sup>1</sup> Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP/EC, São Paulo, (Brasil). E-mail: [elisabete.agrela@acad.unasp.edu.br](mailto:elisabete.agrela@acad.unasp.edu.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP/EC, São Paulo, (Brasil). E-mail: [aline.veloso@unasp.edu.br](mailto:aline.veloso@unasp.edu.br)

<sup>3</sup> Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP/EC, São Paulo, (Brasil). E-mail: [laiane.spanhol@unasp.edu.br](mailto:laiane.spanhol@unasp.edu.br)

<sup>4</sup> Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP/EC, São Paulo, (Brasil). E-mail: [sergio.dasilva@unasp.edu.br](mailto:sergio.dasilva@unasp.edu.br)

<sup>5</sup> Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP/EC, São Paulo, (Brasil). E-mail: [fabio.alfieri@unasp.edu.br](mailto:fabio.alfieri@unasp.edu.br)

# CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO (UNASP) AS A HEALTH PROMOTING INSTITUTION

## ABSTRACT

**Objective:** This article aims to describe how the Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) qualified as a Health Promoting University before the World Health Organization (WHO) and how the Professional Master's in Health Promotion (MPPS) works on these aspects in teaching, research, and extension.

**Method:** A documentary analysis of the health promotion actions implemented by UNASP was conducted, based on WHO's principles for Health Promotion. A total of 48 projects developed by the institution were identified and analyzed, covering both internal and external communities.

**Results:** UNASP is part of two international health promotion networks, RIUPS and REBRAUPS. The institution adopts a holistic approach based on sustainability, intersectoral collaboration, social participation, and equity. The projects developed emphasize health education, evidence-based research, and community-driven well-being initiatives.

**Conclusion:** UNASP has established itself as a Health Promoting University by aligning its practices with national and international guidelines. The MPPS strengthens transdisciplinary collaboration and contributes to implementing innovative health strategies, positively impacting both the academic and external communities.

**Keywords:** Health Promotion. Quality of Life. Life Style.

# CENTRO UNIVERSITARIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO (UNASP) COMO INSTITUCIÓN PROMOTORA DE LA SALUD

## RESUMEN

**Objetivo:** Este artículo tiene como objetivo describir cómo el Centro Universitario Adventista de São Paulo (UNASP) se calificó como Universidad Promotora de Salud ante la Organización Mundial de la Salud (OMS) y cómo el Máster Profesional en Promoción de la Salud (MPPS) trabaja estos aspectos en la enseñanza, la investigación y la extensión.

**Método:** Se realizó un análisis documental de las acciones de promoción de la salud implementadas por UNASP, siguiendo los principios de la OMS. Se identificaron y analizaron 48 proyectos desarrollados por la institución, abarcando tanto a la comunidad interna como externa.

**Resultados:** UNASP forma parte de dos redes internacionales de promoción de la salud, RIUPS y REBRAUPS. La institución adopta un enfoque holístico basado en la sostenibilidad, la colaboración intersectorial, la participación social y la equidad. Los proyectos desarrollados enfatizan la educación para la salud, la investigación basada en evidencia y las iniciativas comunitarias para el bienestar.

**Conclusión:** UNASP se ha consolidado como una Universidad Promotora de Salud al alinear sus prácticas con las directrices nacionales e internacionales. El MPPS fortalece la colaboración transdisciplinaria y contribuye a la implementación de estrategias innovadoras en salud, impactando positivamente a la comunidad académica y externa.

**Palabras clave:** Promoción de la Salud. Calidad de Vida. Estilo de Vida.

## INTRODUÇÃO

### Sobre Universidades Promotoras da Saúde

Desde seu principal documento norteador, a Carta de Ottawa (Ottawa, 1986) preconiza condições e recursos fundamentais, como: paz, habitação, educação, alimentação, renda, ecossistema estável, recursos sustentáveis, justiça social e equidade. Para tanto, preconiza cinco campos de atuação: políticas públicas saudáveis; criação de ambientes favoráveis à saúde; reforço da ação comunitária; desenvolvimento de habilidades pessoais e reorientação dos serviços de saúde (Malta, 2014). Com isso, fica claro que a PS demanda ação coordenada entre diferentes partes e setores de uma sociedade, dentre elas a instituição de ensino.

Esta preocupação em cuidar do ambiente universitário, gerou um movimento que leva o nome de Universidade Promotora de Saúde tem sua origem impulsionada na década de 1980 pela OMS, com iniciativa de que cidades, escolas, locais de trabalho, dentre outras sejam considerados ambientes saudáveis (Arroyo, 2017).

Arroyo (2018) destaca que para implantação de uma universidade promotora de saúde, deve ter os seguintes componentes: políticas para propiciar ambientes saudáveis; ações de formação acadêmica profissional em promoção da saúde e educação para saúde e outras modalidades de captação da comunidade universitária; ações de investigação e avaliação em promoção da saúde; desenvolvimento de ações de educação para saúde, alfabetização em saúde e comunicação em saúde; oferecimento de serviços preventivos, de cuidado e de atenção à saúde; desenvolvimento de opções de participação para o desenvolvimento de habilidades, liderança e defesa da saúde dos membros da comunidade universitária; desenvolvimento de ações com alcance familiar e comunitário.

A Carta de Okanagan (2015) atualizou o conceito de UPS como universidades e faculdades que infundem operações, práticas de gestão acadêmicas criando culturas universitárias de bem-estar, equidade e justiça social; melhorando a saúde das pessoas que vivem, aprendem e trabalham na universidade. O documento afirma que as universidades devem enfatizar a interconexão entre indivíduos e seus ambientes e reconhecer que a saúde é criada e vivida pelas pessoas em seus ambientes de vida cotidiana. A saúde deve ser entendida de forma holística, refletindo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade.

### **Sobre o UNASP**

O Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) é uma instituição de ensino que possui quatro campi no estado de São Paulo, sendo estes: São Paulo, Hortolândia, Engenheiro Coelho e Educação a Distância (EAD). Ao todo têm-se mais de 17 mil alunos, 39 cursos de graduação, 93 cursos de pós-graduação e 3 pós-graduação *Stricto Sensu*. Dentre os cursos *Stricto Sensu* está o Mestrado Profissional em Promoção da Saúde (MPPS). Em todo o Brasil, há cinco cursos de Mestrado e três doutorados em Promoção da Saúde, onde trabalha-se com ensino, pesquisa e extensões pautadas de acordo com este referencial.

No Brasil há a Política Nacional de Promoção da Saúde (BRASIL, 2014), e o UNASP reconhece a importância desta Política como um instrumento para enfrentar as dificuldades da população. Além disso, o UNASP também objetiva trabalhar com uma discussão sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), realizando importantes interconexões entre a Promoção da Saúde e a Agenda 2030 para os ODS adotados pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2015; WHO, 2017).

Ademais, o UNASP vem trabalhando de acordo com os ideais da Carta de Okanagan (WHO, 2015), que para os estudiosos na área da Promoção da Saúde este é o documento mais importante da Organização Mundial de Saúde (OMS) com respeito às Universidades Promotoras de Saúde (UPS). Este documento foi editado no Canadá em 2015 e cita que a promoção da saúde nas universidades e instituições de ensino superior pode criar culturas humanitárias, de bem-estar, equidade e justiça social, melhorando a saúde da população e fortalecendo a sustentabilidade ecológica, social e econômica (WHO, 2015). Desta forma, o Mestrado Profissional em Promoção da Saúde (MPPS) do UNASP, com suas duas linhas de pesquisa – Qualidade e estilo de vida na promoção da saúde e Aspectos socioambientais e

determinantes sociais da saúde – visa explorar a Promoção da Saúde nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, focalizando em toda população interna e comunidades externas.

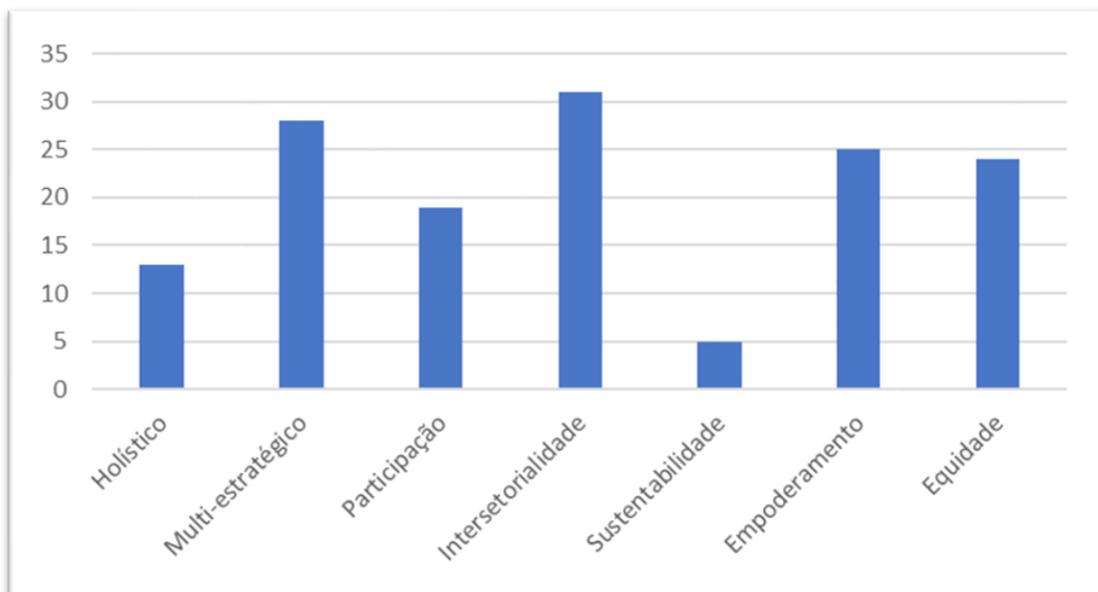
Assim, o objetivo deste artigo é descrever como o UNASP se qualificou como Universidade Promotora de Saúde diante da RIUPS (Rede Latino-americana de Universidades promotoras da Saúde) e como a instituição trabalha estes aspectos em ensino, pesquisa e extensão.

## **UNASP como Universidade Promotora de Saúde**

O UNASP participa de duas importantes redes de Promoção da Saúde, sendo estas a Rede Ibero-americana de Universidades Promotoras de Saúde (RIUPS) e Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde (REBRAUPS). Assim, para fazer parte destas redes, principalmente da RIUPS, foi feita uma avaliação documental das ações realizadas pela Instituição de Ensino Superior (IES). Assim, foi construída uma matriz de identificação de todas as intervenções que o UNASP construiu ao longo do tempo, sendo estas à luz do referencial da Promoção da Saúde (BRASIL, 2014), seguindo dos Princípios da Promoção da Saúde e os Princípios das Universidades Promotoras de Saúde (WHO, 2015). Desta forma, todos os princípios foram lidos e revisados, e foram construídas aproximações com cada um destes, sendo: concepção holística; ações multiestratégias; participação social; intersetorialidade, sustentabilidade; empoderamento e equidade.

No UNASP foram pontuados 48 projetos que se associavam com os indicadores destes princípios, e estas ações realizadas pela instituição abrangiam não somente a comunidade interna (como discentes, colaboradores e docentes), mas também a comunidade externa. Desta forma, o centro universitário faz a sua função para contribuir no contexto em que se insere. À luz da tabela de classificação dos indicadores de acordo com os Princípios da Promoção da Saúde e de Okanagan, observou-se que a instituição possui esses 48 projetos abarcados em grande parte dos indicadores pontuados, como demonstrado na imagem 1.

Sobre os indicadores, somente Sustentabilidade é o que se apresenta menos visível dentre os 48 projetos. Entretanto, em um contexto geral, este é um ponto geralmente não muito abordado, não somente no contexto do UNASP, mas também em outras instituições. Apesar de ser de extrema importância, essa discussão ainda é de difícil construção no contexto das universidades.



**Imagem 1.** Porcentagem de projetos do UNASP classificados segundo os indicadores dos Princípios da Promoção da Saúde e das Universidades Promotoras de Saúde.

Dentro da Instituição há diversas ações de participação social, com enfoques nos estudantes e demais membros da comunidade, valorização do contexto e prioridades das comunidades locais. Na parte científica, o MPPS promove pesquisas e inovações, baseadas em evidências científicas, com a publicação de artigos científicos, livros, e outros documentos voltados para a Promoção da Saúde. Promove-se também eventos científicos voltados para a formação profissional e acadêmica em promoção da saúde e educação para saúde, além de outras modalidades que sejam atrativas para a comunidade universitária e de seu entorno.

Objetiva-se também no MPPS as colaborações transdisciplinares e associações intersetoriais, promovendo ações para diversos públicos e também sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), além de ações colaborativas entre os programas de Promoção da Saúde no Brasil, promovendo assim o fortalecimento do referencial da promoção da saúde no Brasil. Outros projetos visam o empoderamento, utilizando um enfoque salutogênico e baseado em ações, como feiras de saúde. Atua-se sobre a lei de responsabilidade universal, segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, buscando agir em locais onde se possa pensar nos Direitos Humanos como prioridade.

## CONCLUSÕES

Assim, o UNASP como centro universitário e o Mestrado em Promoção da Saúde buscam sempre a valorização dos contextos e as prioridades internas e das comunidades locais para a Promoção da Saúde, de acordo com as diretrizes nacionais e internacionais.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Hiram V. Mirada al movimiento iberoamericano de universidades promotoras de la salud. **Horizonte sanitario**, v. 16, n. 3, p. 149-151, 2017.

ARROYO, Hiram V. El movimiento de universidades promotoras de la salud. **Revista Brasileira em Promoção da saúde**, v. 31, n. 4, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde: PNaPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude\\_pnaps.pdf](http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_pnaps.pdf). Acesso em: 13 nov. 2024.

ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. **A Agenda 2030**. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em 13 nov. 2024.

World Health Organization (WHO). **Okanagan Charter: An International Charter for Health Promoting Universities and Colleges**. In: Proceeding of the VII International Conference on Health Promoting Universities and Colleges. Kelowna: UBC, 2015.

World Health Organization (WHO). **Shanghai Declaration on promoting health in the 2030 Agenda for Sustainable Development**. Geneva: WHO, 2017. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/WHO-NMH-PND-17.5>> . Acesso em: 13 nov. 2024.